

# Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-841-0 DOI 10.22533/at.ed.410191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoções tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume congregamos trabalhos e estudos sob o âmbito da infectologia, especialidade que se ocupa em estudar as doenças causadas por diversos patógenos como vírus, bactérias, protozoários, fungos e animais. Nos dias atuais o profissional da saúde no contexto da infectologia precisa entender o paciente dentro de sua inserção social e epidemiológica, compreendendo a doença como um todo. Para isso é necessário estudar a complexa relação parasita-hospedeiro, mecanismos de inflamação, sepse, resistência microbiana, uso adequado de medicamentos e seus eventos adversos. Assim este volume ao trabalhar esses conceitos oferecerá ao leitor embasamento teórico e científico para fundamentar seus conhecimentos na área.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS	
Mariana Balhego Rocha	
Mariana Ilha Ziolkowski	
Raqueli Altamiranda Bittencourt	
Luciane Dias Quintana	
Cláudio Oltramari Conte	
Natalia Bidinotto Zanini	
Sandro Alex Evaldt	
Eduardo André Bender	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
ESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
Daiane Cristina Prestes	
Cíntia Cristina Oliveski	
Geovana Oliveira Anschau	
Joise Wottrich	
Graziele de Almeida Oliveira Lizzott	
Neiva Claudete Brondani Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ESTUDO SOBRE MICOSES SUPERFICIAIS EM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) BELEM/PA, 2018	
Lucas Michel Campos Magaieski	
Laryssa Rochelle da Silva Moreira	
Dirceu Costa dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE DO MARANHÃO	
Suélly Mayara Rodrigues da Fonseca	
Anderson Araújo Corrêa	
Gizelia Araújo Cunha	
Adriana Torres dos Santos	
Dheymi Wilma Ramos Silva	
Francisca Natália Alves Pinheiro	
Otoniel Damasceno Sousa	
Jairina Nunes Chaves	
Nathallya Castro Monteiro Alves	
Rayana Gonçalves de Brito	
Ana Carolina Rodrigues da Silva	
Shayenne de Amorim Teles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918124</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 37**

GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): PREVENÇÃO, TRANSMISSÃO VERTICAL E TRATAMENTO

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Thayná Ribeiro de Almeida  
Daniela Vasconcelos de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.4101918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 43**

HIV: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Lenara Pereira Mota  
Layla Neice Rocha Campos  
Izabella Cardoso Lima  
José de Siqueira Amorim Júnior  
João Marcos Carvalho Silva  
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira  
Nadia Maia Pereira  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Mayane de Sousa Camarço da Silva  
Valéria Moura de Carvalho  
Jenifer Aragão Costa  
Bruno Guilherme da Silva Lima  
João Pedro da Silva Franco  
Amanda Nyanne Evangelista Barbosa  
André dos Santos Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.4101918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 50**

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE E

Vivianne de Oliveira Landgraf de Castro  
Sabrina Moreira dos Santos Weis-Torres  
Ana Rita Coimbra Motta-Castro

**DOI 10.22533/at.ed.4101918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

PARASITAS INTESTINAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM TERESINA, PIAUÍ

Karine Gabrielle Alves Sobrinho  
Camila de Carvalho Chaves  
Adayane Vieira Silva  
Jossuely Rocha Mendes  
Vanessa Gomes de Moura  
Maria Aparecida Rocha Vitória Guimarães  
Manoel de Jesus Marques da Silva  
Rômulo Oliveira Barros  
Marcelo Cardoso da Silva Ventura  
Elaine Ferreira do Nascimento  
Jurecir da Silva  
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.4101918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS COMO CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE, SARAMPO E COQUELUCHE

Jéssica Emanuela Mendes Morato  
Isabô Ângelo Beserra  
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito  
Betyna Manso Costa  
Amanda Stepple de Aquino  
Maria Eduarda Rufino Ribeiro  
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos  
Maria Beatriz Araújo Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4101918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE HEMOCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

Lívia Cristina Macedo  
Mirian Nicea Zarpellon  
Bruno Buranello Costa  
Daniela Dambroso Altafini  
Cecília Saori Mitsugui  
Nathalie Kira Tamura  
Elizabeth Eyko Aoki  
Rafael Renato Brondani Moreira  
Vera Lucia Dias Siqueira  
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli  
Rosilene Fressatti Cardoso  
Regiane Bertin de Lima Scodro

**DOI 10.22533/at.ed.41019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE LENNOX-GASTAUT EM ASSOCIAÇÃO À PNEUMONIAS

Igor Gonçalves Sant'Ana  
Giulia Alves Sorrentino  
Kaio Lucas Pereira Neves Barbosa  
Paola Cristina de Oliveira Borba  
Hanna Shantala Pontes  
Patrícia Reis de Mello Freitas  
Kamilla Azevedo Bosi  
Kamyla Cristina Del Piero Almeida  
Juliano Monteiro de Rezende  
Jéssica Moreto Bidóia  
Franklin Moro Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.41019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

ROTINA DE ATENDIMENTO E CONTENÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INTERNAÇÃO DOMICILIAR - CASCAVEL/PR

Terezinha Aparecida Campos  
Vanessa Rossetto  
Aline Ferreira Leite Revers  
Francieli Wilhelms Rockenbach  
Silvana Machiavelli  
Sirlei Severino Cezar  
Rosimeire Baloneker

**DOI 10.22533/at.ed.41019181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 124**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES NAS PRISÕES BRASILEIRAS

Ana Celi Silva Torres Nascimento  
Vallesca Ihasmim Oliveira Chaves  
Marcos Paulo Oliveira Lopes  
Aisiane Cedraz Morais  
Sinara de Lima Souza  
Rosely Cabral de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.41019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 137**

SENTIMENTOS DE MÃES COM HIV FRENTE A NÃO AMAMENTAÇÃO

Ellizama Belem de Sousa Mesquita  
Natália Maria Freitas e S. Maia  
Elliady Belem de Sousa Mesquita  
Edson Belem de Sousa Mesquita  
Elanea Brito dos Santos  
Michelly Gomes da Silva  
Marcos Vinicius de Sousa Fonseca  
Larissa Bezerra Maciel Pereira  
Avilnete Belem de Souza Mesquita  
Artur Flamengo dos Santos Oliveira  
Carla Adriana Rodrigues de Sousa Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41019181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 151**

SÍFILIS CONGÊNITA: OS DESFECHOS DA TRANSMISSÃO VERTICAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE MATERNO – INFANTIL

Lara Helen Sales de Sousa  
Karla Bruna Sales Cunha Braga  
José Edineudo do Lório Braga  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril  
Luis Adriano Freitas Oliveira  
Pâmela Campêlo Paiva  
Lilian Nágila de Moura Timóteo  
Lucas Evaldo Marinho da Silva  
Rafaela Chemello Pankov  
Janaina dos Santos Silva  
Maria Andreza Sousa Sales  
Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

SÍNDROME CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: DIAGNÓSTICO E QUADRO CLÍNICO

Anna Karolyne Pontes de França  
Caroline Rodrigues de Carvalho  
Larissa Rodrigues Vieira Barbosa  
Thays Regina Louzada Cunha Oaks  
Daniela Vasconcelos Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.41019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 168**

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo

Renata Laíse de Moura Barros  
Maria Eduarda Morais Lins  
Fabyano Palheta Costa

**DOI 10.22533/at.ed.41019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 174**

**UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS**

Geórgia Freitas Rolim Martins  
Ana Elisa Menezes Rodrigues  
Rodrigo da Silva Albuquerque  
Angélica Xavier da Silva  
George Bartolomeu Rolim Martins Júnior  
Jacqueline de Araújo Gomes  
Marília Graziela Guerra Coitinho  
Alanna Falcão Pinheiro da Silva  
Ághata Monike Paula da Silva Lins  
Priscila Cardoso de Santana  
Ingrid Ellen Pereira Bastos  
Viviane Lemos Gonçalves Leão

**DOI 10.22533/at.ed.41019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 181**

**AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUCOS VENDIDOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ CAMPUS ITAPERI**

João Mário Pompeu de Sousa Brasil  
Ana Lívia de Araújo Pessoa  
Beatriz Lima Arnaud  
Brenda Fontenele Araújo  
Cassia Lopes Guerreiro  
Derlange Belizário Diniz  
Lizandra da Silva Pinto  
Maria Karoline Leite Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.41019181219**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 188**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 189**

## SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

**Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – PE

**Renata Laíse de Moura Barros**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – PE

**Maria Eduarda Moraes Lins**

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – PE

**Fabyano Palheta Costa**

Universidade de Pernambuco  
Recife – PE

**RESUMO:** Objetivo: descrever a epidemiologia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em idosos no nordeste brasileiro. Método: trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal. Os dados são de origem secundária, obtidos através do Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação do Ministério da Saúde, referentes às notificações de casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em idosos na região Nordeste. Também foram utilizados dados do Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram considerados como idosos os indivíduos com idade mínima de sessenta anos. Foi estabelecido para análise o período de 2004 a 2014. As notificações foram analisadas por sexo, ano de notificação

e Unidade da Federação. Resultados: foram notificados 1.581 casos de AIDS entre idosos na região Nordeste, o que representa uma incidência de aproximadamente 29 casos para cada 100.000 idosos. Conclusão: é fundamental conhecer a realidade epidemiológica da síndrome para possibilitar ações mais efetivas no enfrentamento desse agravo à saúde. Sendo assim, ações de promoção de saúde sexual e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis também são recomendadas, além de atividades com objetivo de provocar, aos poucos, uma mudança cultural no que concerne a atividade sexual na idade tardia, desmitificando tabus e promovendo a prática do sexo seguro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Idoso. Sexualidade.

### ACQUIRED IMMUNODEFICIENCY SYNDROME IN ELDERLY IN NORTHEAST OF BRAZIL: AN EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS

**ABSTRACT:** Objective: to describe the epidemiology of Acquired Immunodeficiency Syndrome in the elderly in northeast in Brazil. Method: this is a descriptive cross-sectional study. The data are of secondary origin,

obtained through the Ministry of Health's in Notification of Information on Health Disorders, referring to AIDS cases notifications in the Northeast region. Data from the Demographic Census of the Brazilian Institute of Geography and Statistics in 2010 were also used. Elderly individuals were considered to be at least 60 years old. The period 2004-2014 was established for review. Notifications were analysed by gender, year of notification and Federation Unit. Results: 1,581 cases of Acquired Immunodeficiency Syndrome were reported among the elderly in the Northeast, representing an incidence of approximately 29 cases per 100,000 elderly. Conclusion: it is essential to know the epidemiological reality of the syndrome to enable more effective actions in order to lead with this healthy problem. Therefore, actions to promote sexual health and prevent Sexually Transmitted Infections are also recommended, as well as activities aimed at gradually provoking a cultural change regarding sexual activity in the late age, demystifying taboos and promoting the practice of safe sex.

**KEYWORDS:** Acquired Immunodeficiency Syndrome. Aged. Sexuality.

## 1 | INTRODUÇÃO

Desde o início da epidemia, na década de 80, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) exige dos governos e dos profissionais de saúde competência para levar a mensagem do sexo seguro ao grupo aparentemente mais vulnerável. Antes, as preocupações eram voltadas para os homoafetivos, prostitutas, usuários de drogas injetáveis, jovens heterossexuais e, mais recentemente, para mulheres casadas. Diante do avanço da doença, os idosos tem sido alvo de grande preocupação, por serem uma população fisicamente fragilizada e de abordagem mais complexa. É alarmante o número de casos confirmados de AIDS em idosos com idade acima de 60 anos no Brasil como em nenhuma outra faixa etária. Só na população masculina, a expansão foi de 98% na última década (PEGORARO, 2003).

A AIDS é responsável pela perda da imunidade celular deixando o organismo mais vulnerável a contrair doenças oportunistas e por este motivo foi incluída na relação de doenças e agravos de notificação compulsória em dezembro de 1986 por meio da Portaria MS/GM nº 542 do Ministério da Saúde (BRASIL, 1986).

Há um aumento a cada ano da população de pessoas acima de 60 anos na sociedade brasileira decorrente dos avanços da medicina e da tecnologia, os quais favorecem o envelhecimento saudável e com qualidade de vida, inclusive prolongando sua atividade sexual (BRASIL, 2006).

Logo, a sexualidade faz parte da existência do indivíduo em qualquer idade, permitindo a vivência de diferentes possibilidades de comunicação, afeto e prazer, contanto que sejam aceitas livremente, permitindo aos idosos reconhecerem seu direito de vivê-la e desfrutar suas possibilidades de prazer, afeto, encontro e

comunicação (PASCUAL, 2002; ANDRADE; SILVA; SANTOS, 2010). Atualmente, se reconhece que a capacidade de fazer sexo não se perde com a idade, apenas diminui lentamente, ao lado de outras capacidades físicas e mentais (NEGREIROS, 2002).

Não há uma data certa para a velhice entrar em cena e varrer os prazeres sensoriais, incluindo o sexual. Há variações individuais significativas, principalmente naqueles que usufruíram dos prazeres com desinibição e mantiveram constância nas atividades sexuais, continuam mais ativamente interessados ao envelhecer (FRAIMAN, 2004; NEGREIROS, 2004).

Com isso, houve o aumento de caso de AIDS em idades mais avançadas, o que pode ser atribuído a dois aspectos: o primeiro está relacionado àqueles idosos que possuem, entre outros fatores, melhores recursos financeiros, resultando no acesso a prazeres e serviços disponíveis, permitindo uma vida sexual mais ativa; e o segundo, à existência de tabus sobre a sexualidade na terceira idade (BRASIL, 2006; ANDRADE; SILVA; SANTOS, 2010).

Dessa forma, os dados epidemiológicos da AIDS demonstram que a categoria de exposição ainda em ascensão é o contágio do vírus pela via sexual, uma via de contágio que continua crescendo nas variadas faixas etárias e em ambos os sexos. Com sua dinamicidade, a epidemia da AIDS atingiu ao longo dos anos, de forma indiscriminada, indivíduos, independentes de cor, sexo, idade e classe social. Vale salientar, que no idoso com AIDS há uma perda 15 anos potenciais de vida e a doença para este representa um índice de letalidade de 43,9% (NEGREIROS, 2002).

Diante desse pressuposto, surge o seguinte objetivo geral: descrever a epidemiologia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em idosos no nordeste brasileiro.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, também chamado de seccional. O termo “seccional” dá uma ideia de corte no fluxo histórico, revelando aspectos daquele intervalo de tempo. Esse método tem como principais vantagens o baixo custo, a clareza e simplicidade de análise, além do elevado potencial descritivo (ALMEIDA; ROUQUAYROL, 2006; PEREIRA, 2006).

Os dados são de origem secundária, obtidos através do Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, referentes às notificações de casos de AIDS em idosos na região Nordeste. Também foram utilizados dados do Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE). Foram considerados como idosos os indivíduos com idade mínima de sessenta anos, visto que este é o corte etário utilizado pela Política Nacional do Idoso (BRASIL, 2003). Foi estabelecido para análise o período de 2004 a 2014. As notificações foram analisadas por sexo, ano de notificação e Unidade da Federação.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de tempo em estudo, 2004 a 2014, foram notificados 1.581 casos de AIDS entre idosos na região Nordeste, o que representa uma incidência de aproximadamente 29 casos para cada 100.000 idosos. Verifica-se então que a incidência na população idosa no nordeste brasileiro é muito mais alta do que a da população geral do país, a qual foi estimada em 17,9 para cada 100.000 habitantes no ano de 2010, e também na população geral da própria região (12,6/100.000) (BRASIL, 2012).

Com o passar dos anos, nota-se um aumento gradativo na quantidade de casos notificados, exceto no ano de 2014, no qual os dados disponíveis são referentes apenas ao primeiro semestre. Comparando-se o ano de 2013 com o ano de 2004, a quantidade de casos aumentou aproximadamente seis vezes. Estudos internacionais trazem a velhice como uma fase de maior vulnerabilidade para infecção pelo HIV, pela condição biopsicossocial do idoso (RODRIGUES; PRAÇA, 2010).

Dentre os fatores que contribuem para o aumento da incidência na população idosa, está a existência de tabus acerca da sexualidade nessa faixa etária. Desse modo, o público idoso não é alvo das ações de educação em saúde voltadas para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e promoção da saúde sexual, seja em atividades coletivas, como também em consultas individuais com profissionais de saúde. É fundamental o reconhecimento de que não é a atividade sexual que coloca as pessoas, independente de faixa etária, em risco de contrair a doença, mas sim a prática sexual desprotegida (ANDRADE; SILVA; SANTOS, 2010; RODRIGUES; PRAÇA, 2010).

Quanto ao sexo, 66,9% dos casos foram notificados em homens idosos. Em todos os estados a proporção foi maior no sexo masculino do que no feminino. Entretanto, enquanto nos homens o aumento ao longo dos anos foi de 270%, nas mulheres chegou a 530%. Dados do Ministério da Saúde revelam que próximo ao surgimento da epidemia, em 1985, para cada 26 casos entre homens havia um caso entre mulheres. No ano de 2010, essa relação é de 1,7 casos em homens para cada caso feminino, o que revela a feminização da epidemia. Na população idosa, tal fato pode ser justificada pelas mudanças naturais que o envelhecimento provoca no

sistema genito-urinário feminino, e torna as mulheres mais vulneráveis à infecção pelo HIV. Além disso, as mulheres nessa faixa etária muitas vezes não se percebem em risco para contrair o HIV, seja por desconhecer os meios de transmissão ou por estarem em relações monogâmicas, e portanto não reconhecem a importância da prática sexual segura (SOARES; MATIOLI; VEIGA, 2006; BRASIL, 2012; IBGE, 2012).

Em termos absolutos, os estados que mais notificaram foram a Bahia (345 casos) e Pernambuco (344), e os que menos notificaram foram Alagoas (79) e Sergipe (67). Entretanto, com relação à incidência, Pernambuco foi o que apresentou maior taxa (36,7/100.000), seguido do Maranhão (36,6/100.000). Além destes, outros estados que apresentaram taxas acima da média regional foram Sergipe (36/100.000), e Rio Grande do Norte (32,7/100.000). Os estados com menor incidência foram Bahia (23,8/100.000) e Paraíba (21/100.000). Com relação a população geral, o estado com maior quantidade de casos é a Bahia, responsável por 24,5% dos casos da região Nordeste, e o estado com menor quantidade é Sergipe (3,7%) (BRASIL, 2012).

#### 4 | CONCLUSÃO

Diante dos achados desta pesquisa, é imprescindível que sejam dedicados esforços no intuito de mudar esse cenário da AIDS entre os idosos. É fundamental que sejam realizados novos estudos como este a fim de se conhecer a realidade epidemiológica da síndrome para possibilitar ações mais efetivas no enfrentamento desse agravo à saúde.

Ações de promoção de saúde sexual e prevenção de ISTs também são recomendadas, além de atividades com objetivo de provocar, aos poucos, uma mudança cultural no que concerne a atividade sexual na idade tardia, desmitificando tabus e promovendo a prática do sexo seguro.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Desenhos de Pesquisa em Epidemiologia**. In: ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2006. p. 268-87.

ANDRADE, H. A. S.; SILVA, S. K.; SANTOS, M. I. P. Aids em idosos: vivências dos doentes. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v. 14, n. 4, p. 712-9, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 542**, de 22 de dezembro de 1986. Brasília (DF): Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 1986.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico: DST/AIDS**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012

FRAIMAN, A. P. **Sexo e afeto na terceira idade**. São Paulo (SP): Gente, 1994.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro (RJ): IBGE, 2012.

NEGREIROS, M. A. **Prevenção do declínio cognitivo**. In: NEGREIROS, T. C.G. M. (org.) A nova velhice: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro (RJ): Revinter, 2002.

NEGREIROS, T. C. G. M. Sexualidade e gênero no envelhecimento. **Alceu**. v. 5, n. 9, p. 77-86, 2004.

PASCUAL, C. P. A SEXUALIDADE DO IDOSO VISTA COM NOVO OLHAR. São Paulo (SP): Loyola, 2002.

PEGORARO, H. H. A. S. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. 4. reimp. São Paulo (SP): EPU, 2003.

PEREIRA, M. G. **Transição Demográfica e Epidemiológica**. In: PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2006. p. 157-85.

RODRIGUES, D. A. L.; PRAÇA, N. S. Mulheres com idade igual ou superior a 50 anos: ações preventivas da infecção pelo HIV. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 31, n. 2, p. 321-7, 2010.

SOARES, A. M.; MATIOLI, M.; N. P. S.; VEIGA, A. P. R. **AIDS no idoso**. In: FREITAS, E. V. (Org.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2006, p. 870-82.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

AIDS 4, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 64, 70, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
Aleitamento Materno 39, 41, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150  
Antibacterianos 119  
Atendimento Especializado 1, 2, 3

### C

Coinfecção 86, 89, 175  
Coliformes 181, 182, 183, 184, 185, 186  
Costumes 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32  
Cultura de sangue 102

### D

Deficiência nutricional 80, 81  
Diagnóstico 1, 3, 7, 15, 22, 23, 36, 50, 52, 59, 66, 82, 98, 101, 103, 112, 116, 142, 146, 148, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 176  
Doenças Oportunistas 44, 45, 46, 47, 169, 176

### E

Ensino-Aprendizagem 81  
Enteroparasitos 80, 81  
Enteropatias Parasitárias 25  
Epidemiologia 23, 25, 33, 34, 50, 59, 61, 92, 94, 95, 97, 157, 168, 170, 172, 173  
Epilepsia infantil 113

### F

Fatores da transmissão vertical do HIV 37  
Fatores de risco 25, 66, 82, 116, 131, 160, 176, 177, 179

### H

Hepatite C 1, 2, 3, 4, 45  
Hepatite E 50, 153  
Hepatites Virais 1, 2, 3, 4, 149, 178  
HIV 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 58, 62, 64, 70, 71, 73, 75, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
HPV 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## I

Idoso 44, 48, 61, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Incidência 5, 8, 16, 18, 20, 21, 22, 26, 93, 97, 112, 114, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 171, 172, 175, 176, 180

## M

Micoses superficiais 16, 17, 18, 21, 23

Microbiologia 12, 111, 112, 151, 181, 183, 187, 188

Microcefalia 163, 164, 165, 166

Mulheres 37, 38, 40, 41, 58, 60, 62, 64, 69, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 158, 159, 160, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## P

Pneumonia de repetição 113, 116

Prevenção da transmissão vertical do HIV 37

Prevenção e controle 7, 8, 10, 14, 69, 120, 123

Prisões 124, 125, 128, 129

Protocolos 7, 13, 119, 147

## S

Sarampo 92, 93, 94, 98, 99, 100

Saúde Reprodutiva 125, 128, 133, 157, 161, 176

Saúde sexual 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 168, 171, 172

Sentimentos 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 160

Sepse 101, 102, 103, 106, 108, 112, 116

Serviços de Assistência Domiciliar 119

Sexualidade 125, 131, 132, 160, 168, 169, 170, 171, 173

Sífilis congênita 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Síndrome congênita 163, 164, 165, 166

Síndrome da Hipoventilação do Obeso 113

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 37, 38, 48, 140, 168, 169, 170, 175

Síndrome de Lennox-Gastaut 113, 114, 115

Sucos 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

## T

Terapia Antirretroviral 43, 44, 46, 48, 49, 149

Teste de sensibilidade aos antimicrobianos 102, 108

Transmissão 11, 25, 26, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 50, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 66, 68, 85, 93, 97, 115, 131, 139, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 172, 178, 182, 185

transmissão vertical de doença infecciosa 152, 155

Transmissão vertical do HIV 37, 38

## V

Vacinação 66, 68, 93, 98, 99, 174, 175, 176, 177, 180

## Z

Zika 163, 164, 165, 166, 167

